

Roriz investe US\$ 1,5 milhão em Pólo de Cinema e Vídeo

JORNAL DO BRASIL

01 MAR 1993

O governador Joaquim Roriz, tendo ao lado o ministro da Cultura, Antônio Houaiss, o secretário da presidência da República, Mauro Durante, e o embaixador da França, Jean Ouvrieu, anuncia hoje na cidade mineira de Paracatu, durante o início das filmagens de *A Terceira Margem do Rio*, de Nelson Pereira dos Santos, investimentos da ordem de US\$ 1,5 milhão no Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal até meados deste ano. Criado em junho de 1991, até agora o programa já financiou a finalização de nove filmes curtas e longas de Brasília e um vídeo. Segundo o secretário de Cultura Fernando Lemos, o Pólo já criou cerca de cem novos empregos diretos e indiretos com investimentos a fundo perdido em torno de US\$ 200 mil. "Hoje o cinema nacional volta a ser uma realidade e Brasília se transformou na sua capital", afirmou Lemos.

A partir deste mês, o governador Roriz determinou dois novos investimentos para consolidar o pólo como uma das mais importantes industriais culturais do país: 1º — O Banco de Brasília (BRB) começa a liberar US\$ 800 mil para a realização de 5 novos longas metragens, a finalização de mais 5 filmes já co-

meçados, 3 curtas e mais 3 novos vídeos. 2º — O investimento imediato, através da secretaria de Obras, de Cr\$ 3 bilhões na construção do primeiro galpão-estúdio na sede do pólo em Sobradinho. Será neste local que o artista plástico Siron Franco construirá o cenário onde Nelson Pereira fará tomadas internas do seu filme a partir de abril.

Segunda a administradora da satélite de Sobradinho, Anilcéia Machado, somente com a construção do primeiro prédio da sede do Pólo e o início das filmagens de *A Terceira Margem do Rio*, espera-se a criação de 500 novos empregos diretos e indiretos na região. Junto com as filmagens que se iniciam hoje, o Pólo de Cinema e o Centro de Produção Educativa e Cultural (CPCE) da UnB desenvolverão um curso de Cinema para 15 estagiários que acompanharão todos os detalhes do filme.

Para o governador Joaquim Roriz, "o Pólo de Brasília deu o exemplo e hoje outros governos, como os de São Paulo, Rio e Espírito Santo, também voltam seus olhos para o cinema brasileiro que já teve tanta importância no mundo."

Empresariado vai tomar conta

O mais importante objetivo do Pólo de Cinema e Vídeo do DF é "evoluir gradualmente para alcançar uma crescente participação do setor privado brasiliense na sua gestão e desenvolvimento", segundo relatório assinado pelo primeiro secretário-executivo do Pólo, André Gustavo Stumpf. Os outros são:

- Formação e qualificação de mão de obra especializada
- Fomento à produção de cinema e vídeo em todo o país.
- Montagem física (prédios, estúdios, hotel, auditórios) da sede do Pólo de Cinema na cidade-satélite de Sobradinho.
- Apoiar e fortalecer a produção cinematográfica como importante componente da cultura brasileira.
- Atender as demandas de filmagens que buscam suporte operacional e estímulos específicos.
- Apoiar as empresas de vídeos que atuam em Brasília, fortalecer suas condições operacionais pela oferta de condições técnicas.
- Desenvolver a absorção de tecnologia e estimular as manifestações artísticas da videografia.